

## EDITORIAL

### DOIS ANOS DE UM PROJETO

A revista que o leitor tem em mãos celebra os dois anos dos Cadernos de Formação RBCE, publicação dedicada a professores em atuação na escola e em outros espaços pedagógicos. Aos poucos, os Cadernos vão encontrando seu melhor formato, diversificando temáticas e publicando trabalhos oriundos de distintas partes do país. Temos contado também com contribuições de nossos vizinhos argentinos, o que muito nos alegra porque é sinal de internacionalização e de encontro de interesses comuns no que se refere à prática pedagógica. Nos próximos números seguiremos com a participação de colegas de outros países.

Os Cadernos têm publicado proposições práticas, relatos de experiência e textos reflexivos sobre problemáticas muito importantes para a realização da prática pedagógica. Não é diferente no presente número, que combina contribuições de professores que atuam nas escolas, com produções também de estudantes e docentes universitários.

Este Caderno abre-se com uma reflexão sobre a experiência do estágio curricular na formação de professores de Educação Física, seu compromisso com a escola pública, com foco, por meio dos desafios da Educação Infantil e da Educação Especial, nas tensões entre teoria e prática. Logo após, os leitores são brindados com dois textos que tratam do ensino da ginástica, um deles tematizando os primeiros anos do ensino fundamental em perspectiva histórico-crítica; o segundo centrando-se no ensino dessa importante prática corporal para as crianças de zero a cinco anos, correlacionando-o com as práticas da dança e do circo. É

sobre circo, aliás, o quarto dos textos deste Caderno, uma análise sobre a potência pedagógica de suas práticas, os compassos e descompassos nas propostas em circulação.

Duas contribuições sobre o ensino do esporte também compõem o presente número. Os leitores encontrarão o relato de uma experiência de ensino que fez encontrar interdisciplinariedade e exercício de pesquisa dos pequenos alunos de um quinto ano do ensino fundamental, para em seguida ler resultados de um estudo feito sobre a mesma temática, mas em âmbito extra escolar, com ênfase nos discursos e práticas dos professores e técnicos.

Um trabalho sobre o sentido das Ciências Sociais na graduação em Educação Física inicia o último bloco de textos deste número. Valorizando o caráter “mosaico” de uma área que prepara para a intervenção e busca da consecução de valores sociais, chega a uma reflexão sobre o lugar da ciência na formação, muito vinculado à elaboração de boas perguntas, tanto para conhecer quanto para agir. Os cadernos fecham com um texto na forma de uma carta. Ele problematiza um tipo de abordagem que tende à essencialização de ideias e normas, materializada em certo tipo de linearidade na produção textual vinculada a um modelo hegemônico de ciência. Questionar saberes e buscar a potência da Educação Física na Saúde Coletiva é o que o destinatário da carta poderá encontrar como proposta.

Desejando uma boa leitura a todos, convidamos a comunidade da Educação Física/Ciências do Esporte a prosseguir no diálogo por meio dos Cadernos de Formação RBCE, um projeto que é de todos.

Florianópolis, julho de 2011.

**Alexandre Fernandez Vaz**  
**Jaison José Bassani**  
**Felipe Quintão de Almeida**